

MSB Bank S.A.
Banco de Câmbio

Demonstrações financeiras individuais
em 30 de junho de 2014

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do MSB Bank S.A. Banco de Câmbio, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, bem como o respectivo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

O MSB Bank iniciou suas operações em fevereiro de 2014, tendo como principal atividade o serviço de pagamento de remessas.

As operações realizadas no período estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos para a instituição, sendo que os resultados apurados estão de acordo com as projeções iniciais do negócio e refletem os gastos alocados em investimento com adequação da estrutura organizacional e operacional, para torná-la compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados.

Curitiba, 28 de agosto de 2014.

A administração



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º
80410-180 - Curitiba, PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba, PR - Brasil

Central Tel 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e aos Acionistas do
MSB Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Curitiba, 28 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio

Balço patrimonial em 30/06/2014

(Valores em R\$ mil)

Ativo	Nota	30/06/14	Passivo	Nota	30/06/14
Circulante		<u>11.085</u>	Circulante		<u>2.943</u>
Disponibilidades	4	1.186	Depósitos		<u>60</u>
			Depósitos a vista		60
Aplicações interfin. de liquidez		<u>6.807</u>	Outras obrigações		<u>2.883</u>
Aplicações no mercado aberto	4	6.807	Cobrança, arrec. tributos e assemelhado		26
Títulos e valores mobiliários		<u>719</u>	Carteira de câmbio	6	2.283
Vinculados a prestação de garantia	5	719	Fiscais e previdenciárias		90
Outros créditos		<u>2.364</u>	Obrigações com partes relacionadas	9	362
Carteira de câmbio	6	2.290	Diversas		122
Rendas a receber		7	Patrimônio líquido		<u>8.198</u>
Negociação e intermediação de valores		27	Capital:		<u>8.000</u>
Diversos		40	De Domiciliados no país	7	8.000
Outros valores e bens		<u>9</u>	Reservas de lucros		61
Despesas antecipadas		9	Lucros acumulados		137
Não circulante		<u>56</u>			
Imobilizado de uso		<u>34</u>			
Outras imobilizações de uso		36			
(Depreciações acumuladas)		(2)			
Intangível		<u>22</u>			
Ativos Intangíveis		23			
(Amortização acumulada)		(1)			
Total do ativo		<u><u>11.141</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>11.141</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio

Demonstração de resultado

Semestre findo em 30/06/2014

(Valores em R\$ mil)

	Nota	30/06/14
Receitas de intermediação financeira		<u>1.079</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		223
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5b	(177)
Resultado de operações de câmbio		1.033
Resultado bruto da intermediação financeira		1.079
Outras receitas/despesas operacionais		<u>(869)</u>
Receitas de prestação de serviços		82
Despesas de pessoal		(88)
Outras despesas administrativas	11	(796)
Despesas tributárias		(73)
Outras receitas operacionais		7
Outras despesas operacionais		(1)
Resultado operacional		210
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		210
Imposto de renda e contribuição social	10	(73)
Provisão para Imposto de renda		(41)
Provisão para Contribuição Social		<u>(32)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u><u>137</u></u>
Nº de ações :		8.000.000
Lucro por mil ações R\$		17,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30/06/2014

(Valores em R\$ mil)

	Capital realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	lucros ou prejuízos acumulados	T o t a l
Saldos no início do período em 31/12/13	8.000	3	58	2	-	8.063
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(2)	-	(2)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	137	137
Saldos no fim do período em 30/06/14	8.000	3	58	-	137	8.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Semestre findo em 30/06/2014

(Valores em R\$ mil)

	30/06/14
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>	
Lucro líquido do semestre	137
Depreciações e amortizações	3
Provisão de impostos no resultado	73
	<u>213</u>
<i>Varição de Ativos e Obrigações</i>	
	<u>7.830</u>
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	6.966
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	606
(Aumento) redução de outros créditos	(2.364)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(4)
Aumento (redução) em depósitos	60
Aumento (redução) em outras obrigações	2.566
	<u>8.043</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>8.043</u>
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>	
Inversões em:	
Imobilizado de uso	(28)
Inversões líquidas no diferido/intangível	(22)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(50)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.993</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>7.993</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.993</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

(Valores em R\$ mil)

1 Contexto operacional

O MSB Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, efetuar depósitos interfinanceiros e, realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) quando aplicáveis.

Em função da constituição do Banco ter ocorrido em 17 de julho de 2013, não estão sendo apresentadas informações comparativas com 30 de junho de 2013.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 28 de agosto de 2014.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias, “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

h. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

O Banco efetua cálculo do valor recuperável pelo menos semestralmente.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% (quando aplicável) sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias” e refletidos no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2014
Disponibilidades	<u>1.186</u>
Depósitos bancários	10
Moedas estrangeiras	1.176
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	<u>6.807</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.993</u>

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2014, os títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, estão comparados entre o valor de custo e o valor de mercado, e a classificação por vencimentos estava assim representada:

	30/06/2014			
	Sem vencimento	Mercado	Custo	Efeitono PL
Vinculados a Prestação de Garantias				
Cotas de Fundos de Investimento	<u>719</u>	<u>719</u>	<u>719</u>	<u>-</u>
Total	<u>719</u>	<u>719</u>	<u>719</u>	<u>-</u>

b. Instrumentos financeiros derivativos

O resultado de instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de negociação e intermediação de valores.

6 Carteira de câmbio

	30/06/2014
Outros Créditos	
Carteira de Câmbio	2.290
Direito sobre vendas de câmbio	2.294
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(4)
Outras Obrigações	
Carteira de Câmbio	2.283
Câmbio vendido a liquidar	2.283

7 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social de R\$ 8.000 está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

b. Destinações

Os estatutos determinam que do lucro líquido apurado em cada balanço anual serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social;
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório;
- Constituição de reservas compulsórias exigidas pelo Banco Central do Brasil, além de reservas de contingências, e reservas de lucros a realizar, obedecidas as prescrições legais;
- o saldo será destinado observando-se as disposições legais atinentes à matéria.

8 Juros de capital próprio

No semestre encerrado em 30 de junho de 2014, não houve pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95.

9 Transações com partes relacionadas

O Banco possui transações com partes relacionadas não tendo cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas. As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias pactuadas com terceiros.

30/06/2014

Ativo/ (Passivo)

Outras Obrigações - Diversas

Credores diversos - Acionistas

(362)

10 Imposto de renda e contribuição social

30/06/2014

Resultado antes da tributação sobre o Lucro	210
Adições/ (Exclusões):	
Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	2
Total do Lucro Real	212
Despesa corrente de imposto de renda	(41)
Despesa corrente de contribuição social	(32)
	<hr/>
Total das despesas com IR e CS	(73)
	<hr/>

11 Outras despesas administrativas

30/06/14

Serviços de comissão e intermediação de câmbio	382
Despesas com serviços técnicos especializados	169
Despesas com serviços do sistema financeiro	118
Despesas processamento de dados	38
Despesas com aluguéis	35
Despesas de publicação	18
Outras despesas administrativas	14
Despesas com comunicação	8
Despesas de viagens e estadias	8
Despesas com propaganda e publicidade	3
Depreciação e amortização	3
Total	796

12 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, o Banco adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

b. Risco operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*.

c. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. O Banco se encontra apto a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

d. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria foi implementado em conjunto com o início de suas atividades e desde então sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 25 de março de 2010.

Marcelo Luiz Sacomori
Diretor-Presidente

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6